

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL (PSAEN/2006)

**PORTUGUÊS**

**1º DIA DE PROVA  
1ª PARTE  
INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1- A duração da prova de Português e Inglês será de 05 horas, incluindo o tempo necessário à Redação e não será prorrogado. Ao término da prova, entregue o caderno ao Fiscal, sem desgrampear nenhuma folha, juntamente com a Redação;
- 2- Responda as questões utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Não serão consideradas respostas e desenvolvimento da questão a lápis. Confira o número de páginas de cada parte da prova;
- 3- Só comece a responder a prova ao ser dada a ordem para iniciá-la, interrompendo a sua execução no momento em que for determinado;
- 4- O candidato deverá preencher os campos:  
- PROCESSO SELETIVO/CONCURSO; NOME DO CANDIDATO; NÚMERO DA INSCRIÇÃO e DV;
- 5- Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim: atendimento médico por pessoal designado pela Marinha do Brasil; fazer uso de banheiro e casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.  
Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova e, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 6- A solução deve ser apresentada nas páginas destinadas a cada questão;
- 7- Não é permitida a consulta a livros ou apontamentos;
- 8- A prova não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará na atribuição de nota zero;
- 9- A redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa, não podendo ser escrita em letra de imprensa. Deverá ter no mínimo 20 linhas contínuas, considerando o recuo do parágrafo, e no máximo 30 linhas.  
Ela não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura o que implicará na atribuição de nota zero; e
- 10- Será eliminado sumariamente do processo seletivo e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:
  - a) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;
  - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
  - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;
  - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim; e
  - e) cometer ato grave de indisciplina.

**NÃO DESTACAR A PARTE INFERIOR**

<b>RUBRICA DO PROFESSOR</b>	ESCALA DE	<b>NOTA</b>			<b>USO DA DE<sub>EnsM</sub></b>
	000 A 100				

CAMPOS PREENCHIDOS PELOS CANDIDATOS

**PROCESSO SELETIVO:  
NOME DO CANDIDATO:**

<b>Nº DA INSCRIÇÃO</b>	<b>DV</b>	ESCALA DE	<b>NOTA</b>			<b>USO DA DE<sub>EnsM</sub></b>
		000 A 100				

**PORTUGUÊS**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 8.

**O que é cidadania**

Gilberto Dimenstein

Cidadania é o direito de ter uma idéia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. É processar um médico que cometa um erro. É devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. É o direito de ser negro sem ser discriminado, de praticar uma religião sem ser perseguido.

Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar-se o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento, está o respeito à coisa pública.

O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade. Da mesma forma que a anestesia, as vacinas, o computador, a máquina de lavar, a pasta de dente, o transplante do coração.

Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar. E outros batalharam para você votar aos dezesseis anos. Lutou-se pela idéia de que todos os homens merecem a liberdade e de que todos são iguais diante da lei.

Pessoas deram a vida combatendo a concepção de que o rei tudo podia porque tinha poderes divinos e aos outros cabia obedecer. No século XVIII, a rebeldia a essa situação detonou a Revolução Francesa, um marco na história da liberdade do homem.

No mesmo século surgiu um país fundado na idéia da liberdade individual: os Estados Unidos. Foi com esse projeto revolucionário que eles se tornaram independentes da Inglaterra. Desde então, os direitos foram se alargando, se aprimorando, e a escravidão foi abolida. Alguém consegue hoje imaginar um país defendendo a importância dos escravos para a economia?

Mas esse argumento foi usado durante muito tempo no Brasil. Os donos da terra alegavam que, sem escravos, o país sofreria uma catástrofe. Eles se achavam no direito de bater e até matar os escravos que fugissem. Nessa época, o voto era um privilégio: só podia votar quem tivesse dinheiro. E para se candidatar a deputado, só com muita riqueza em terras.

No mundo, trabalhadores ganharam direitos. Imagine que no século XIX, na Europa, crianças chegavam a trabalhar até quinze horas por dia. E não tinham férias.

As mulheres, relegadas a segundo plano, passaram a poder votar, símbolo máximo da cidadania. Até há pouco tempo, justificava-se abertamente o direito do marido de bater na mulher e até de matá-la.

Em 1948, surgiu a Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), ainda na emoção da vitória contra as forças totalitárias lideradas pelo nazismo, na Europa.

Com essa declaração, solidificou-se a visão de que, além da liberdade de votar, de não ser perseguido por suas convicções, o homem tinha direito a uma vida digna. É o direito ao bem estar.

A onda dos direitos mudou a cara e o mapa do mundo no final do milênio. Assistimos à derrocada dos regimes comunistas, com a extinção da União Soviética. Os países do Leste europeu converteram-se à democracia.

Na África do Sul, desfez-se o regime de segregação racial. A América Latina, tão viciada em ditadores, viu surgir na década de 80 uma geração de presidentes eleitos democraticamente.

**1ª QUESTÃO** (10 pontos)

O texto pode ser dividido em cinco partes. A síntese do conteúdo de cada parte está indicada abaixo. Identifique que parágrafo(s) corresponde(m) a cada síntese.

	Parágrafo (s)
<i>a conquista difícil da cidadania</i>	
<i>a definição de cidadania</i>	
<i>os direitos humanos após a guerra</i>	
<i>exemplos de cidadania</i>	
<i>fatos históricos na luta pelos direitos humanos</i>	



**4ª QUESTÃO** (6 pontos)

Observe o que está destacado no seguinte trecho : "Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar." (4º §). Em relação ao que é dito a seguir, o trecho grifado apresenta valor circunstancial de \_\_\_\_\_ .

**5ª QUESTÃO** (15 pontos)

"Desde então, os direitos foram se alargando, se aprimorando, e a escravidão foi abolida." (6º §)

Reescreva o trecho acima alterando a voz verbal, utilizando os conectores adequados e não repetindo palavras.

**6ª QUESTÃO** (15 pontos)

Indique a circunstância expressa pelos termos destacados do texto:

a) "... , com a extinção da União Soviética." (12º §)

b) "... , tão viciada em ditadores, ..." (13º §)

c) "... por suas convicções, ..." (11º §)

**7ª QUESTÃO** (10 pontos)

"Alguém consegue hoje imaginar um país defendendo a importância dos escravos para a economia?" (6º §)

Reescreva a frase acima, transformando-a em discurso indireto.

**8ª QUESTÃO** (9 pontos)

De acordo com o texto, classifique morfologicamente a palavra **se** dos trechos:

a) "Lutou-se pela idéia..." (4º §)

b) "Eles se achavam no direito..." (7º §)

c) "...converteram-se à democracia." (12º §)